

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIA POLÍTICA E SOCIOLOGIA DA UNILA.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIA POLÍTICA E SOCIOLOGIA

Ata da Sessão Ordinária do Colegiado do Curso de Ciência Política e Sociologia, realizada no dia 17 de Abril de 2018, às 9 horas e 40 minutos, na sala de reuniões do Ilaesp, nas adjacências do PTI.

1 Às 9 h e 40 minutos, de 17 de abril, reuniram-se na sala de reuniões do Ilaesp, nas adjacências do PTI, o(a)s
2 professore(a)s, técnicos(a)s e discentes do Curso de Ciência Política e Sociologia (CPS), do Instituto Latino-
3 Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP). Estiveram presentes na reunião o coordenador do
4 Curso Rogério Giugliano, o(a)s professores(a)s Maíra Bichir, Élen Schneider, Victoria Darling, Flávio
5 Gaitán, Juliana Guanais, Fil Félix, Renato Martins; o(a)s representantes discentes, Elisa Silva, Gabrieli
6 Mendes, Marcus Vinícius, Alina Pacheco, o servidor TAE, Romulo Piconi, e eu servidor do apoio e redator
7 desta ata, Jonatas Camargo. Na sequência, o coordenador submeteu à apreciação os informes, e, em seguida,
8 as propostas de pauta progressivamente enumeradas.

9

10 **IFORMES**

11 **a) Informe sobre assédio ocorrido em sala de aula;** Professora Élen informou que mediante o acontecido
12 em sala de aula, na qual houve uma situação de assédio sexual a uma estudante, entre as medidas tomadas,
13 está em andamento a criação de um Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas e Práticas em Educação
14 Intercultural (NIPPEI), a exemplo do ILAACH, que já criou esse Núcleo, no intuito de mediar situações
15 como essa em discussão. O coordenador informou que agendou uma reunião com o NIPPEI do Ilaach e a
16 Comissão de gênero, para analisar os fatos ocorridos, na tentativa de se chegar a uma mediação.
17 Professora Helena, dissertou aos presentes a situação de violência à qual foi exposta, e pediu a todos que
18 tivessem a consciência sobre a gravidade da situação. Professor Renato Martins propôs a elaboração de uma
19 carta institucional, direcionada à Proint e Reitoria no sentido de se cobrar providências cabíveis aos fatos
20 aqui mencionados.

21 **b) Evento de iniciação científica do professor Gil Félix:** O coordenador foi informado por parte tanto da
22 PRPPG e do Instituto, que não há recursos disponíveis para custear essa viagem, mas que, em conversa com
23 o diretor do instituto, foi esclarecido sobre a possibilidade de se conseguir o recurso para contratar uma van
24 para fazer o transporte de um professor e mais um grupo de estudantes interessados em ir ao evento.

25 Professor Gil em resposta, informou que este evento foi adiado para o próximo semestre, e que, cerca de 10
26 alunos estão interessados em ir a esse evento.

27 **c) Informe professor Renato Martins:** O professor Renato Martins informou que pretende questionar a
28 PROGRAD sobre os motivos pelos quais foi indeferido seu pedido de visita junto aos estudantes à escola
29 nacional Florestan Fernandes, pedido esse, feito através do edital pvcc. Segundo o professor, teve como
30 resposta inicial da PROGRAD, que o indeferimento deu-se pelo componente ministrado pelo docente tratar-
31 se de componente optativo, e não regular, como pede o edital. O professor lembrou que as disciplinas
32 optativas do curso são consideradas “optatórias” (obrigatórias) e que este componente que ministra
33 (Democracia e revolução) foi aprovado no colegiado outrora. Desta forma, solicitou uma reunião com o pró-
34 reitor para solicitar recurso e pediu que o curso o apoiasse nessa conversa.

35 **d) Fomerco na Unila:** Professor Renato Martins, informou que o evento Fórum Universitário Mercosul, este
36 ano acontecerá na Unila, entre os dias 25 e 27 de setembro. Salientou a importância de um envolvimento
37 maior por parte do curso, com a divulgação das atividades em sala de aula, e se possível a dispensa das aulas
38 durante o evento.

39 **e) Solicitação do(a)s professor(a)s Mauro Soares e Lucimara Reis:** O coordenador informou que o(a)s
40 professor(a)s mencionados, demonstraram interesse em fazerem parte do curso de Ciência Política e
41 Sociologia, e que os trâmites necessários estão em andamento.

42 **f) Planos de ensino:** O coordenador foi informado pela PROGRAD que o prazo para entrega dos planos de
43 ensino é até o dia 10 deste mês, e dessa forma, orientou os docentes que não enviaram que o façam, assim
44 que possível.

45 **g) Situação dos discentes no colegiado:** O discente André, informou que o atual colegiado não possui
46 nomeação da representação estudantil, e que deste modo era necessário fazer tal nomeação. Este informe foi
47 transformado em ponto de pauta, a ser discutido na sequência.

48 **h) Professores que chegaram no meio do semestre:** Professor Gil contextualizou o colegiado que em
49 meados de 2017 e parte de 2018, alguns professores chegaram no curso no meio do semestre destes
50 respectivos anos, desta forma, não tiveram como receber atribuição de disciplinas, problema esse, que foi
51 resolvido na época, através de uma deliberação do colegiado, que atestou que os docentes haviam cumprido
52 sua carga horária de dedicação exclusiva. No entanto, o professor disse que ao encaminhar sua progressão
53 docente, à CPPD, foi informado que essa deliberação feita pelo colegiado, atualmente não possui validade
54 legal e que será necessário validar a carga horária necessária, com a carga horária do atual semestre, com a
55 anuência da direção do instituto e do colegiado.

56

57 PAUTAS

58 **1) Avaliação MEC:** Professor Rogério abriu a pauta fazendo um breve relato sobre a reunião extraordinária
59 anterior que discutiu a visita do MEC ao curso. Ressaltou que a reunião foi bastante produtiva, no sentido de
60 conseguir identificar um conjunto de problemas que precisam ser tratados pelo curso, nas instâncias do NDE
61 e colegiado. O primeiro problema identificado é a falta de nomeação do colegiado do curso, tendo em vista
62 que para tal, é necessário a formalização do colegiado, com a criação do seu regimento próprio, e pelo fato
63 de se tratar de um dos itens de avaliação do MEC, é preciso pensar uma forma de solucionar esse obstáculo.
64 Outro ponto levantado é a necessidade de se fazer a inclusão das disciplinas e bibliografias que não constam
65 no PPC do curso, pauta essa, segundo o coordenador, atribuição do NDE, dessa forma é preciso que o
66 mesmo se reúna e debata o item em questão. Também é item de verificação da visita, a comprovação dos
67 documentos de formação, produção e trabalho formal de todos os docentes que atuaram no curso nos últimos
68 3 anos, documentos esses que segundo o coordenador, serão organizados em pastas e os professores deverão
69 entregá-los ao departamento de apoio às coordenações. Outro ponto exigido pelo MEC é o processo interno
70 de avaliação do curso, que na fala do coordenador, será preciso, de maneira integral, criar um formulário de
71 avaliação do curso para cumprir este item exigido. Outro fator de avaliação do MEC é a necessidade da
72 coordenação de curso construir um plano de trabalho formal com metas que possam ser avaliadas e
73 acompanhadas pelo colegiado. Outra questão a ser resolvida, segundo o coordenador, um pouco mais
74 sensível, é a necessidade de se criar o regimento do colegiado do curso. Para ele é preciso se pensar uma
75 maneira de resolver esse problema, que há tempos se discute no colegiado, porém não se chega a uma
76 conclusão. Em seguida o coordenador abriu para discussão ponto a ponto, cada item identificado como
77 problema a ser resolvido pelo curso. Questionado pelo professor Flávio sobre as datas de visita do MEC,
78 professor Rogério respondeu que devido ao cancelamento da visita agendada para o início deste ano, até o
79 momento não há previsão de quando a mesma será remarçada, salientou que após a remarcação, a visita in
80 loco pode ocorrer entre 30 e 40 dias. Sobre o ponto “nomeação dos membros do colegiado”, o coordenador
81 solicitou a fala da professora Máira, que enquanto coordenadora, acompanhou essa discussão. O intuito do
82 colegiado na época, segundo a professora Máira era de se aprovar o regimento do curso primeiro, e a partir
83 disso, pensar um formato de nomeação do colegiado, no entanto, não foi possível avançar na criação do
84 regimento. A última movimentação a respeito do regimento, segundo a professora, foi em 2018, quando foi
85 deliberado em colegiado a criação da comissão de elaboração do regimento, composta pelo(a)s
86 professore(a)s Gil e Máira, o servidor Mauri, e as discentes Betina e Nathalia. Professor Gil, que compôs
87 essa comissão, argumentou que chegou a elaborar uma proposta de regimento com base em outras
88 instituições, mas que devido a empecilhos no decorrer do ano, a comissão não chegou a se reunir para
89 debater o texto. Professora Juliana, comentou que no período em que foi coordenadora, em diversas

90 conversas com a PROGRAD, foi informada que não era possível nomear o colegiado, sem que estivesse
91 pronto o regimento interno do curso. Professora Máira informou que segundo conversas recentes que teve
92 com o mesmo órgão, por conta da avaliação do MEC aos cursos, está sendo possível a nomeação do
93 colegiado antes da criação do regimento. Durante as discussões sobre este item, foram levantadas 4 sugestões
94 de encaminhamentos, que foram submetidas a regime de votação, e a sugestão de que teve o maior número
95 de votos e se tornou encaminhamento, foi a seguinte: **O colegiado, por maioria, deliberou nomear os**
96 **membros do colegiado atual, na condição de pró tempore, segundo a resolução COSUEN, 007/2014,**
97 **com a ressalva de convidar (via e-mail) para participar, os professores que não são da área do curso,**
98 **mas que ministram componentes no semestre vigente e no anterior. Aqueles que não aceitarem o**
99 **convite, não serão nomeados. A deliberação tomada em seguida foi que a duração do mandato deste**
100 **colegiado a ser nomeado, seria de 1 (um) ano.** Dando continuação aos demais pontos, o coordenador
101 continuou a reunião comentando agora a urgência de se criar o regimento do curso, tendo em vista, a visita
102 do MEC, e também a discussão histórica dentro do curso a respeito da necessidade deste documento.
103 Professora Máira, concorda com a fala do professor e sugere que a criação do regimento não seja mais
104 conduzida pela comissão, mas que seja discutida em assembleia extraordinária promovida pelo curso.
105 Professora Juliana discorda da sugestão no sentido de achar pouco provável que a assembleia consiga em
106 pouco tempo organizar com clareza uma proposta que levasse em conta, a consulta a vários documentos e
107 normativas, tanto da universidade, como do curso. O servidor Romulo argumentou que na construção do
108 regimento é preciso diferenciar as discussões políticas das questões técnicas. Sugeriu que as decisões
109 políticas como por exemplo, duração de mandato, composição e funcionamento, sejam discutidas pela
110 assembleia, já as questões técnicas, mais inerentes às normativas da universidade, sejam levantadas por uma
111 relatoria composta por membros escolhidos pelo colegiado e levadas à assembleia. Professora Victoria
112 concorda com a sugestão do regimento ser discutido em assembleia, e entende como um primeiro passo
113 importante, ouvir todas as categorias envolvidas na construção desse documento. Professor Rogério entende
114 que seria desejável que esse documento estivesse pronto antes da visita do MEC, contudo, caso isso não seja
115 possível, já entende como benéfico ao curso o início da discussão da criação do regimento interno do curso.
116 Encaminhamento: **O colegiado em regime de votação, por maioria, deliberou levar a discussão da**
117 **criação do regimento interno do curso para uma assembleia extraordinária, a ser realizada no dia 15**
118 **de maio deste ano. Por último, foi deliberado pelo colegiado agendar uma reunião extraordinária do**
119 **colegiado, no dia 02 de maio deste ano, com pauta exclusiva do MEC, e agendar uma reunião**
120 **ordinária do colegiado para o dia 07 de maio de 2019.** As demais pautas que estavam previstas para esta
121 reunião serão discutidas na próxima reunião ordinária do colegiado. Sem mais eu, Jonatas de Paula Camargo,
122 junto com o coordenador Rogério Giugliano, lavramos esta ata, que se aprovada, será assinada pelo(a)s
123 demais presentes nesta reunião. Foz do Iguaçu, 17 de abril de 2019.